

COMISSÃO

Comissões de Estudante

CIDADE

Maringá

INFORMAÇÕES DO(A) COORDENADOR(A)

Nome Completo	Nº do CRP
Lorena Maria da Silva	22083

DATA DA REUNIÃO

22/04/2022

HORÁRIO DA REUNIÃO

19:00

HORÁRIO DE TÉRMINO DA REUNIÃO

20:30

LOCAL DA REUNIÃO

CRP-PR - Sede Maringá

Presentes**COLABORADOR COM PORTARIA**

Nome Completo	Nº do CRP	Nº da Portaria
Lorena Maria da Silva	22083	006-19

PSICÓLOGAS(OS)

Nome Completo	Nº do CRP
Maynara Flores	24595

DEMAIS PARTICIPANTES

Nome Completo	Profissão	Nº do RG
Érica Gonçalves	estudante	8755427-9
Alisson Pinto	estudante	106796955
Mable Mossoni	estudante	060658761-60

PAUTA

1. Apresentações de novas/os participantes;
2. Rodas de Conversa Temáticas - 60 anos Psicologia;
3. Acordar próximo encontro do mês de maio (sugestão 20/05);
4. Discussão Nota Técnica nº 003/2018 - Orienta as(os) profissionais Psicólogas(os) sobre a atuação profissional na metodologia da Escuta Especializada e do Depoimento Especial de crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência, em atendimento à Lei nº 13.431/2017.

DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO

2. Foi repassada a proposta feita pelo CFP sobre as reuniões temáticas a partir das comissões de estudantes, em alusão aos 60 anos da Psicologia no Brasil. Os estudantes acharam a ideia muito boa e sugeriram como tema algo relacionado a psicoterapia e a ética profissional, unindo as comissões de clínica e ética e também aproveitando a

presença de Gustavo Lacatus na sede, tendo em vista que ele participou ativamente da elaboração da nova resolução sobre psicoterapia no CFP.

3. Foi acordado que a próxima reunião será, conforme sugerido por Gustavo Lacatus, no dia 20/05 e que seria conduzida por ele tendo como principal pauta a discussão sobre os parâmetros da psicoterapia no Brasil.

4. O primeiro ponto levantado pelos estudantes a respeito da Nota Técnica foi o contexto no qual a nota foi criada, pois, aparentemente ela parecia abarcar o trabalho no contexto clínico também. Lorena explicou que a nota contemplava especialmente profissionais que trabalhavam no sistema judiciário ou em políticas públicas que se articulavam diretamente com este, já que havia uma demanda expressiva do sistema de justiça às/os psicólogas/os. Foi explicado ainda como funcionava a prática do depoimento especial e porque ele é entendido como um processo que pode violar direitos. Mable disse que ficava muito mobilizada com notas como essa e que refletia sobre o que faria diante de situações de violência contra crianças e adolescentes. Érica pontuou que uma das coisas que ela havia aprendido na graduação e que sempre pensa quando se depara com possíveis ações das/os psicólogas/os em contextos de violência é justamente o fato de não existir receitas para o fazer da/os psicóloga/o. Cada situação é uma situação que apesar de envolver questões estruturais, são ainda particulares. Lorena acrescentou que muitas vezes as/os psicólogas/os acham que o sofrimento humano é universal, isto é, que todos sofrem da mesma forma, o que não é verdade, já que os sofrimentos contém dimensões de raça, classe, gênero, território, etc. e que não pode ser entendido como homogêneo ou como igual ao que foi escrito por autores/as norte-americanos/as ou europeus. Mable disse que achava isso muito interessante e acrescentou que entende que as violências não podem ser trabalhadas somente pelas/os psicólogas/os, mas exigiria uma equipe de profissionais, pois, a psicologia sozinha não poderia cuidar de tudo. Todas/os concordaram e pontuaram que de fato, a prática com violências exige para além do saber da psicologia. Maynara disse que nossa profissão tem muito potência mais não pode ficar restrita a uma prática individualista e isolada das demais políticas públicas.

ENCAMINHAMENTOS

Sem encaminhamentos.

DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO

20/05/2022

ANEXAR LISTA DE PRESENÇA

- REUNIÃO-COMISSÕES-DE-ESTUDANTES.pdf

COLABORADOR(A) RESPONSÁVEL POR REDIGIR A ATA

Nome Completo	Nº do CRP	Nº da Portaria
Lorena Maria da Silva	22083	006-19

E-MAIL

lorenamaria.sanches@gmail.com